

Até ao próximo dia 31 de maio

Cantanhede reforça execução de faixas de gestão de combustível



O Município de Cantanhede tem vindo a intensificar as ações de limpeza e gestão de combustível nos espaços florestais que confinam com estradas do domínio municipal, em consonância com o planeamento prévio definido pelo Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios (PMDFCI) vigente.

Nesta altura, os trabalhos de desmatagem e limpeza encontram-se em fase de conclusão na freguesia da Tocha, tendo entretanto sido já iniciado idêntico processo na freguesia de Sanguinheira, cuja conclusão está prevista para a segunda quinzena do mês de fevereiro seguindo-se depois a freguesia de São Caetano.

Com a conclusão prevista para o próximo dia 31 de maio, estas operações estão a ser efetuadas por uma empresa especializada na instalação de Redes de Defesa da Floresta Contra Incêndios, no âmbito de uma empreitada adjudicada pela Câmara Municipal no valor de 250.223 euros. Até ao momento já foram executadas intervenções nas freguesias de Ançã, Murte, União das Freguesias de Covões e Camarneira, União das Freguesias de Sepins e Bolho e União das Freguesias de Portunhos e Outil, o que totaliza 160 hectares desmatados, prevendo-se atingir até ao final da empreitada cerca de 250 hectares.

Segundo o vereador com o pelouro dos Recursos Naturais, Adérito Machado, “o Município de Cantanhede reconhece a importância deste tipo de intervenções, o que justifica a aposta e o investimento que está a fazer na criação de um mecanismo de prevenção que diminui significativamente o perigo de incêndio e aumenta a resistência à passagem do fogo”

O autarca considera que “o interesse da execução de faixas desmatadas que resultam na descontinuidade florestal reside também na sua função de tampão estratégico que favorece e facilita bastante o trabalho dos bombeiros no combate a incêndios florestais”. Adérito Machado

destaca ainda “o fator preventivo em termos de segurança rodoviária, pois em caso de acidente ou despiste, diminuem drasticamente as zonas de impacto pelo afastamento dos 10 metros, das árvores a berma da via”

Entretanto, nos termos do planeamento previsto no PMDFCI, a autarquia de Cantanhede está a ultimar os procedimentos necessários para a abertura de novo concurso com o objetivo de concluir os trabalhos nas freguesias de Cadima, Cordinhã, Febres, Ourentã, União das Freguesias de Cantanhede e Pocariça e União das Freguesias de Vilamar e Corticeiro de Cima. Estima-se que esta empreita ascenda a mais de 130 mil euros e reverta na execução de mais de 130 hectares de faixas de gestão combustível.

Estas intervenções realizadas e a realizar obedecem a princípios de sustentabilidade e boas práticas florestais, orientadas consoante as características do terreno e têm com principal fundamento reduzir o perigo de incêndio rural, protegendo assim pessoas e bens. A proteção obtém-se através de uma redução da carga de combustível presente nas faixas de gestão de combustível associadas à rede viária florestal e zonas industriais, criando descontinuidade horizontal e vertical dos combustíveis, servindo como linha de defesa, facilitando assim a movimentação das equipas de combate e protegendo também a aproximação dos incêndios aos espaços urbanos.